

# OS PRIMEIROS PASSOS NA APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA

Desenvolver o interesse e o hábito pela leitura é um processo constante, que começa muito cedo em casa e aperfeiçoa-se na escola. A criança que ouve histórias desde cedo, que tem contato direto com livros e que seja estimulada, terá um desenvolvimento favorável ao seu vocabulário, bem como uma predisposição na aprendizagem da leitura e da escrita.

Esta aprendizagem insere-se num processo contínuo, cujo sucesso é determinado em grande escala pela família e pela ação intencional do educador. O educador, como profissional de educação, deve encorajar a emergência dos comportamentos leitores e escritores, organizando ambientes educativos onde a literacia possua um papel importante.

Os contactos precoces que as crianças têm ou não com as práticas de leitura e escrita, determinam também a relação que as crianças estabelecem com a sua aprendizagem. Quanto mais cedo a criança estiver em contacto com as práticas de leitura, mais facilmente se tornará um leitor/escritor envolvente. Cada criança constrói o seu projeto pessoal de leitura e escrita, que está relacionado com as conceções precoces que a criança tem acerca da linguagem escrita, conceções extremamente importantes na aprendizagem da escrita e da leitura.

A criança enquanto sujeito ativo do seu projeto pessoal de leitura e escrita, sozinha e através da interação com os pares e com os adultos que a rodeiam, desenvolve a consciência das relações existentes entre a linguagem oral e escrita. Estes tipos de interação com o meio social prendem-se com o contexto da sala da creche e do jardim-de-Infância, que tem como suporte um profissional de educação capaz de incentivar todas as crianças no seu processo de construção do projeto pessoal de leitura e escrita.

Cada criança constrói o seu conhecimento através de questões e soluções que coloca no seu dia-a-dia, interagindo sempre com os outros e com o meio envolvente. Assim, o contacto com a leitura e a escrita em diferentes contextos favorecem e beneficiam a reflexão e o pensamento sobre as diversas funções e características da língua, por parte de todos os intervenientes. Importa salientar o facto de em todas as situações, a criança fazer parte integrante do processo da aprendizagem da leitura e da escrita.



Sofia Linhares | Educadora

